

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e três de março de dois mil e cinco

Estiveram presentes à reunião: Sr. André Luiz C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Dr. Carlos Frazatto Jr., representante das associações de aposentados; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Elizabeth G. Miranda, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sr. Erclindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sra. Ezenilda dos S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Gilberto L.M. Selber, Secretário Municipal de Saúde; Dr. Ivan F.C. Toro, representante da UNICAMP; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sr. José Augusto de Melo, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sr. José Carlos P. de Freitas, representante do Movimento Sindical; Sr. José Luiz Rezende, representante do Movimento Sindical; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap.N. de Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde V. de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Solange Ap. de Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sr. Alécio Francisco de Souza, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Antonia Bersi, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sr. Antonio Barbosa dos Santos, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sr. Antonio Raimundo de Carvalho, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Cristina Rodrigues da Silva, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Dr. Edison Martins da Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sr. Francisco Chagas Ferreira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sra. Isabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sr. Jeremias de S. Coelho, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Augusto de Souza, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sr. Ricardo Campos Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Ronaldo Luis de Almeida, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Simão Raskin, representante suplente dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Soeli A. M. Gava, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sra. Sonia Maria Maia, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Suely F. de Oliveira, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Zilda P. Colombo, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde e conselheiros locais de saúde. Justificaram ausência: Sra. Ana Paula da S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCAMP; Sr. José Araújo S. Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUCAMP; Dr. Rober Tufti Hetem, representante do Hospital Mário Gatti. Faltaram: Sr. Carlos Amate, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde.

A pauta da reunião constou dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 23.02.05; 2) Eleição do Presidente do Conselho; 3) Eleição da Mesa Diretora, Secretaria Executiva e Conselho Fiscal; 4) Prestação de contas referente aos Termos Aditivos 01 e 02/04 ao convênio entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado da Saúde; 5) Situação de Abastecimento da Rede Municipal de Saúde; 6) Informes.

Sra. Sílvia iniciou a reunião comunicando o falecimento do Dr. Albert Zeitouni, representante dos conselhos de classe, solicitando a todos que, em pé, fizessem um minuto de silêncio em homenagem a ele. Em seguida, deu posse, como representante titular dos conselhos de classe, à Sra. Maria Izabel Nascimento Marques. Deu posse também aos representantes da PUC-Campinas: pela Universidade, como titular o Dr. Odorino H. Kagohara, e como suplente o Dr. Luiz Henrique da Silva Leme; pelos serviços de saúde, como titular o Sr. Edilson Baqueiro e como suplente o Dr. Hércio A. Cunha. Sra. Sílvia colocou a ata da reunião de 23.02 em votação, que foi aprovada por unanimidade. Conforme consulta feita aos conselheiros presentes, passou a palavra à Dra. Cecília para informar os conselheiros a respeito do mutirão de cirurgias eletivas. Dra. Cecília informou que o Ministério da Saúde publicou portaria criando mutirões para alguns tipos de cirurgias eletivas, como por exemplo, catarata e próstata, com prazo para realização até dezembro de 2004. Esse prazo foi prorrogado até março, mas a Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite aprovou o encaminhamento de ofício à Secretaria de Estado da Saúde solicitando nova prorrogação, tendo em vista a recente mudança dos gestores municipais. Como essa prorrogação até aquele momento não havia sido autorizada, para substituir esse processo foi feita uma nova portaria para realização das cirurgias eletivas que determina que cada município passe a receber R\$ 1,00 per capita, provocando uma mudança de enfoque, ou seja, o diagnóstico de situação de cada município é que vai determinar a continuidade do projeto. Colocou que foram contatados todos os prestadores de serviços conveniados para, em conjunto, elaborar projeto que dê conta das necessidades. Terminado esse informe, Sra. Sílvia passou a coordenação dos trabalhos para a comissão eleitoral para que fosse iniciado o processo de eleição para Presidência do Conselho, cuja ata específica consta às fls.7 verso, do livro ata número 5 do Conselho Municipal de Saúde. Terminada a eleição, Dr. Ivan passou a palavra ao Dr. Gilberto para seu pronunciamento, já como Presidente do Conselho. Dr. Gilberto agradeceu a todos pela eleição e colocou que considera importante que o Secretário de Saúde seja o Presidente do Conselho porque, na sua tarefa de guardião da saúde do município, tem que estar completamente a par de tudo o que diz respeito à área e, sendo o Conselho ator preponderante na definição da política de saúde e suas diretrizes, poderá dar todos os encaminhamentos necessários na direção da construção do SUS. Colocou também que o município, principalmente na área da saúde, está vivendo um momento muito especial, surpreendendo-se positivamente com a capacidade técnica da equipe. Declarou ter tido oportunidade de perceber a repercussão do trabalho aqui desenvolvido em outros órgãos, o que se deve à história da Secretaria, pois demonstra a seriedade com que Campinas vem tratando a saúde. Declarou ainda que não se encontra facilmente em outros municípios o controle social da maneira como aqui vem sendo feito, o que aumenta em muito a responsabilidade do Conselho, mas também permite o desenvolvimento de um grande trabalho. Em seguida, a reunião foi suspensa por alguns minutos, para que os diversos segmentos pudessem fazer as suas indicações às comissões do Conselho. Retomada a reunião, Sra. Sílvia informou a composição das comissões. Para a Mesa Diretora foram eleitos os conselheiros Maria Ivonilde Vitorino de Souza, representante dos trabalhadores de saúde, e José Carlos Freitas, representante dos usuários. Para a Secretaria Executiva, representando os usuários os conselheiros Elizabeth Gama Miranda, Luverci Cavalin Rocha, Ricardo Campos Moura e Suely F. de Oliveira; representando os trabalhadores de saúde o Sr. José David Santomauro; representando os gestores a Dra. Maria Cecília B. Piovesan; representando as Universidades a Dra. Mary Ângela Parpinelli; representando os prestadores de serviços a Sra. Solange Ap. de Moraes. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: representando os usuários os senhores Erclindo Mariano Jr., João Xavier e José Paulo Porsani; representando os trabalhadores de saúde a Sra. Edna Franco de Souza; representando os prestadores de serviço os senhores André Luiz C. Fonseca e Edilson Baqueiro. Dando sequência à reunião, foi chamado o Sr. Fábio, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, para que apresentasse a prestação de contas referente aos Termos Aditivos 01 e 02/04 ao convênio entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado da Saúde. Sr. Fábio cumprimentou os conselheiros fiscais eleitos e convidou-os para uma primeira reunião a realizar-se no dia 07 de abril, às 16 horas, com o objetivo de capacitá-los com relação ao financiamento do SUS, convite esse extensivo a todos os demais conselheiros. Esclareceu que, diferente do Ministério da Saúde, que exige que o Conselho aprove a solicitação de recursos antes do repasse, para o Estado somente a prestação de contas tem que ser aprovada por esse fórum. Iniciou a apresentação da prestação de contas, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. O primeiro Termo Aditivo, no valor de R\$ 22.050,00, destinava-se ao custeio do material de consumo do programa de incentivo à regulação médica da assistência hospitalar, recurso esse que foi repassado ao Hospital Mário Gatti. O segundo Termo Aditivo, no valor de R\$ 12.050,00, destinava-se também ao custeio do material de consumo do programa de incentivo à regulação médica da assistência hospitalar e foi repassado ao Hospital Mário Gatti. Sr. Fábio colocou à disposição dos conselheiros todo o processo referente a esses recursos, informando que aquela prestação de contas já tinha sido encaminhada à Secretaria de Estado da Saúde. Respondendo a questionamento feito pelo Sr. Paulo Gomes, Dra. Ivanilde esclareceu que o Conselho Local de Saúde faz o acompanhamento de toda receita e despesa do hospital e que aquela prestação de contas já havia sido lá aprovada. Não havendo mais nenhum conselheiro inscrito, Dr. Gilberto colocou a prestação de contas em votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. O próximo ponto da pauta era a situação do abastecimento da rede municipal de saúde. Antes de passar a palavra à Sra. Nilda Rodrigues, Diretora Administrativa da Secretaria, Dr. Gilberto colocou que desde o primeiro dia da gestão vinha ouvindo reclamações com relação ao abastecimento e, tendo sido constatada, entre outros problemas, a ineficiência do sistema, houve por bem mudar a coordenação do Almoarifado, trazendo para essa tarefa profissional especialista na área de logística. Outra atitude tomada foi solicitar à equipe que construiu o sistema que fizesse uma renovação do mesmo, trazendo para a Secretaria uma nova versão. Relatou ainda as discrepâncias verificadas no Almoarifado que culminaram com abertura de sindicância para apurar responsabilidades e informou que será realizada também auditoria física para saber o real estoque existente. Terminado esse processo serão definidas novas rotinas de trabalho e novo processo de distribuição. Sra. Nilda colocou que o Departamento conta atualmente com várias forças tarefas, não só na área do Almoarifado, mas também nas áreas de compras e manutenção, relatando o que vem sendo feito para normalizar a situação. Com relação aos medicamentos colocou que a situação é bem menos grave, pois todas as compras já foram desencadeadas e as empresas já estão começando a entregar. A maior dificuldade tem sido com os materiais de enfermagem, pois houve problemas em muitas licitações. Foi feita uma priorização de itens e providenciada compra de urgência dos mais utilizados, mas ainda assim a situação não será normalizada. Com relação ao material odontológico declarou não haver grandes problemas; os materiais de informática e de limpeza são adquiridos para a Prefeitura como um todo, devendo estar com fornecimento normalizado em alguns dias. Sobre a distribuição de passes para os pacientes estão sendo realizadas negociações, uma vez que a Transurc modificou os critérios, exigindo o cadastramento de cada um deles, o que é um problema para as Secretarias envolvidas. Terminada a apresentação, Dr. Gilberto abriu a palavra aos presentes. Participaram da discussão: Sra. Rosana, coordenadora do CS Santa Lúcia; Ezenilda; Junior; Ricardo; tendo sido levantados os seguintes pontos: necessidades de material permanente e para acamados; questão das sondas uretrais; existência de Conselho Local de Saúde ou comissão do Conselho para acompanhamento dos trabalhos no almoarifado; necessidade de normatização de procedimentos; situação da Policlínica II. Sr. Porsani propôs que o assunto fosse pauta única da próxima reunião, dada sua seriedade e complexidade. Dr. Gilberto concordou com a proposta, mas solicitou que a discussão fosse feita após o término da sindicância e da auditoria. Com relação à Policlínica II, informou que estará fazendo uma visita ao local para verificar o que é possível fazer, já que o prédio não é de propriedade da Prefeitura, inviabilizando soluções estruturais. Terminado esse assunto, passou-se à seção de informes. Sra. Maria Ivonilde informou que havia recebido uma denúncia de que o Pronto Socorro Padre Anchieta estaria recebendo currículos de auxiliares de enfermagem e enfermeiros para serem contratados pela Prefeitura de Hortolândia, solicitando ao Conselho e ao Secretário que apurassem o fato. Colocou também que os trabalhadores de saúde estavam solicitando que fosse pautada discussão sobre recursos humanos para que o Conselho fosse informado acerca dos afastamentos, licenças, etc. dos profissionais. Sra. Yara convidou a todos para um debate, a ser realizado no dia 07.04. Dia Mundial da Saúde e Dia Nacional de Luta pela Saúde, com o tema: "Fortalecimento da relação entre o trabalhador de saúde e o usuário". Reforçou a solicitação de que fosse pautada discussão sobre recursos humanos para a próxima reunião. Sr. Ronaldo informou ter recebido denúncia de que o Governador do Estado havia reinaugurado alguns leitos de UTI no HC da UNICAMP, leitos esses já existentes e que continuariam desativados. Com relação à denúncia feita pela Sra. Maria Ivonilde, Dr. Edison esclareceu que está sendo feito um levantamento de profissionais e desencadeada uma discussão com a Prefeitura de Hortolândia porque, como houve vários comissionamentos para aquele município, é necessário que se tenha contrapartida financeira para garantir mais profissionais nas unidades de saúde de Campinas. Respondendo às questões colocadas pelo Sr. Junior com relação às obras, Dr. Gilberto colocou que as 19 obras com recursos do Ministério da Saúde e contrapartida do OP serão realizadas. Informou ainda que está em fase de elaboração o projeto técnico do Pronto Socorro Campo Grande, a partir de adaptação do projeto do Pronto Socorro São José. Sra. Sílvia colocou que, a partir de solicitação feita na reunião anterior, a Secretaria Executiva havia elaborado uma proposta de organização das reuniões do Conselho, documento que estava sendo entregue aos presentes para que o analisassem e apresentassem sugestões na próxima reunião. Sra. Sílvia comunicou o recebimento de cópia de moção de repúdio a projeto de lei, que propõe o pagamento de complementação de honorários profissionais e acomodações diferenciadas pelos pacientes internados pelo SUS, feita pelo Conselho Estadual de Saúde e a ser encaminhada ao

Congresso Nacional, solicitando que o Conselho fizesse o mesmo. Dr. Gilberto leu o teor da moção e os conselheiros presentes deliberaram pelo encaminhamento de texto semelhante ao Congresso. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

[retorna a relação de atas do CMS](#)